

# NOTA INFORMATIVA SECTOR SEGURADOR

## Nota Introdutória

A agregação e consolidação das estatísticas das seguradoras seguem as recomendações do Fundo Monetário Internacional (FMI). A posição dos ativos e passivos é apresentada no formato *standard* 4SR, desenhado para **Outras Instituições Financeiras**, por categoria de instrumento financeiro, moeda (nacional e estrangeira) e por contrapartida do setor institucional.

As estatísticas das seguradoras são compiladas a partir dos balanços contabilísticos reportados trimestralmente pelas empresas de seguro e analisadas em termos homólogos.

## Enquadramento

O prémio de seguro emitido e/ou pago pelos segurados e tomadores de seguros às seguradoras, em troca de uma cobertura de um risco pré-determinado, constitui uma das principais variáveis das estatísticas do sector segurador. Com efeito, os prémios recebidos pelas seguradoras destinam-se a cobrir o risco por elas assumidas e, por isso, são investidos em ativos destinados a fazer face às responsabilidades futuras para com os segurados e tomadores de seguro, sob forma de indemnizações.

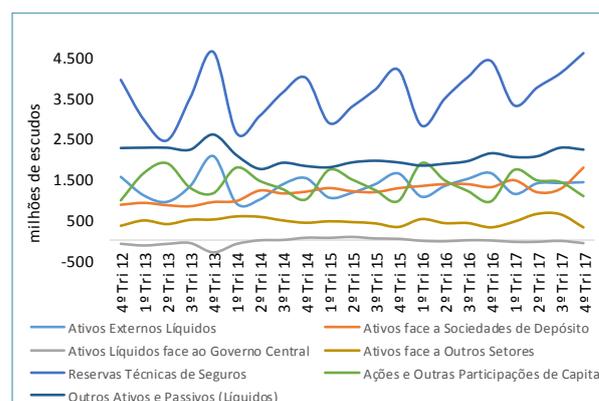
Na estrutura do balanço contabilístico das seguradoras destacam-se do lado do ativo, sobretudo, os investimentos, enquanto do lado do passivo sobressaem as provisões técnicas constituídas. Na conta de resultados figuram com maior destaque, por um lado, os prémios emitidos, e, por outro, os custos com sinistros e de exploração. Através de resseguro, o risco

assumido pelas seguradoras é partilhado com instituições estrangeiras, dando origem a saída (para a sua constituição) e entrada (no caso da efetivação de um risco) de divisas.

## Síntese Financeira das Sociedades Seguradoras

No final de dezembro de 2017, as reservas técnicas de seguro cresceram 4,3 por cento, face ao período homólogo, atingindo o valor total de 4.615 milhões de escudos, determinado pelos pagamentos antecipados de prémios/reservas com indemnizações pendentes do sector privado, que cresceram 6,5 por cento.

As reservas técnicas de seguro direto são constituídas por prémios de seguro, diretamente recebidos dos segurados e tomadores de seguro, para a cobertura de eventuais indemnizações, e pelas provisões técnicas de seguro direto.



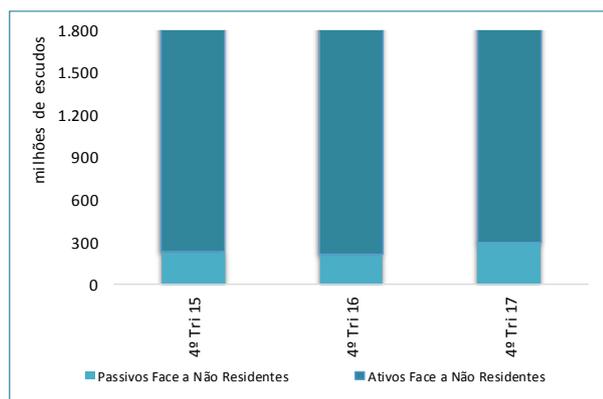
Os ativos líquidos face ao governo central, tiveram menor expressão no conjunto dos agregados integrantes da síntese das companhias de seguros, apresentando um saldo negativo de 79 milhões de escudos no final de dezembro, que compara aos

13 milhões negativos registados em dezembro de 2016.

### Ativos Externos Líquidos

Os ativos externos líquidos das sociedades seguradoras registaram, em dezembro de 2017, um decréscimo em 13,6 por cento face ao período homólogo, situando-se, em cerca de 1.417 milhões de escudos.

A evolução deste agregado refletiu, por um lado, o aumento considerável dos passivos face a não residentes, em 42,5 por cento (213 em 2016, e 302 milhões de escudos em 2017), traduzindo num aumento da dívida para com as resseguradoras, e, por outro, a redução dos ativos face a não residentes (prémios de seguro direto cedido ao exterior para resseguro) em 7,2 por cento.



### Ativos face a Sociedades de Depósitos

Os ativos face às sociedades de depósitos, nos quais figuram os depósitos a prazo e os depósitos a ordem nos bancos nacionais, cresceram 38 por cento, fixando-se em 1.782,4 milhões de escudos no final de dezembro de 2017 (1.295,8 em dezembro de 2016). Os depósitos a prazo, que constituem 64,2 por cento dos ativos em moeda nacional, registaram uma queda de três por cento.

### Ativos Líquidos face ao Governo Central

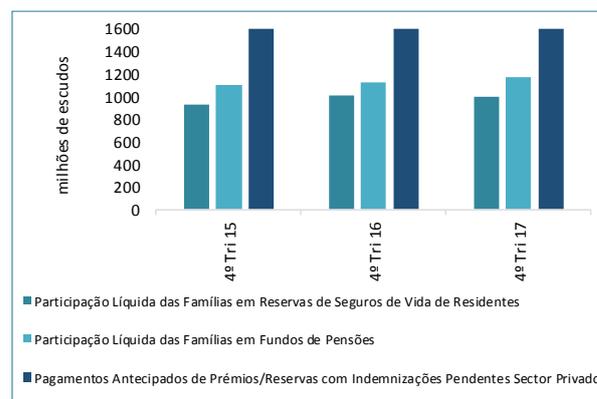
Os ativos líquidos face ao governo central reduziram cinco por cento devido, sobretudo, à diminuição na ordem dos 77 por cento dos títulos do governo central detidos pelas seguradoras. De registar, igualmente, uma queda nas contas de compensação face ao governo central em moeda nacional, em 20,3 por cento.

### Ativos face a Outros Sectores

Os ativos face a outros sectores registaram uma ligeira diminuição (de um por cento) passando a totalizar de 306 milhões de escudos. Desse montante, 16,3 por cento (14,7 por cento em dezembro de 2016) correspondem a títulos de dívida pública (obrigações) e 83,7 por cento (85,3 por cento em período homólogo) a contas de compensação, em moeda nacional, de outros sectores residentes.

### Reservas Técnicas de Seguro Direto

As reservas técnicas aumentaram 4,3 por cento, no final de dezembro de 2017, face ao período homólogo (5,9 em 2016). Os pagamentos antecipados de prémios/reservas com indemnizações pendentes de setor privado foram os que mais contribuíram para esse resultado, com um crescimento de 6,5 por cento.



Esta rubrica, que constituiu a principal fonte de receitas das sociedades seguradoras cresceu em termos absolutos 149 milhões de escudos cabo-verdianos face ao período homólogo. Destacar, igualmente, o aumento da rubrica participação líquida das famílias em fundos de pensões, em 4,5 por cento.

#### [Ações e Outras Participações de Capital](#)

As ações e outras participações de capital aumentaram cerca de 14 por cento, traduzindo o aumento das reservas gerais e especiais em 15,5 por cento e a melhoria dos resultados do ano corrente, com um acréscimo de 6,9 por cento, em relação a igual período do ano anterior.

#### [Outros Ativos e Passivos Líquidos](#)

Os outros ativos e passivos líquidos das sociedades seguradoras fixaram-se em 2.244,5 milhões de escudos, aumentando 4,2 por cento em relação ao período homólogo (em 91,3 milhões de escudos).

Do lado dos ativos, esta rubrica é suportada por ações e outras participações de capital de outras sociedades financeiras (títulos disponíveis para venda e títulos disponíveis para negociação com 77,2 por cento do total) e ativos não financeiros (essencialmente terrenos e edifícios com 80,6 por cento do total).

Os passivos não classificados registaram em finais de dezembro de 2017 um crescimento na ordem dos 82 por cento, em termos homólogos, passando de 711,8 para 1.298,1 milhões de escudos cabo-verdianos.

Informações Adicionais:

[Quadros Estatísticos](#)

## Notas Conceituais e Metodológicas

---

A produção das estatísticas das seguradoras obedece às normas e convenções metodológicas do Manual das Estatísticas Monetárias e Financeiras do Fundo Monetário Internacional (MFSM; IMF; 2000b).

Os dados para a compilação da síntese das seguradoras provêm dos balanços contabilísticos, preparados em conformidade os Avisos nº 3/2010 e o nº 4/2010, de 28 de junho, que se referem às Normas Internacionais Relato Financeiro (NIRF) para as empresas de seguro.

A unidade de conta utilizada para efeitos de registo é a moeda nacional, pelo que os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor no período a que o balanço se refere.

As transações são registadas no momento em que se dá a transferência de propriedade do ativo/passivo financeiro, ou seja, quando todos os direitos, obrigações e riscos são anulados.

Os ativos e passivos financeiros são valorizados ao preço de mercado ou valor aproximado. Nas situações em que a informação sobre o preço de mercado não está disponível, utiliza-se o justo valor.

Todas as alterações nos valores de ativos e passivos que não tenham sido registadas em resultado do ano corrente devem ser registadas em ajustes de avaliação no passivo.

Os ativos e passivos são classificados de acordo com a residência das unidades institucionais (unidades económicas com capacidade, por direito próprio, de possuir e transacionar ativos e passivos reais, financeiros e monetários). Adicionalmente, os ativos e passivos internos são desagregados por sector institucional (instituições financeiras, instituições não financeiras, administração pública, famílias, instituições sem fins lucrativos), de acordo com as recomendações do Sistema de Contas Nacionais das Nações Unidas de 1993 (SCN1993).

Uma unidade institucional é considerada residente numa determinada economia quando o seu centro de interesse económico esteja fixado no território económico em questão. Por centro de interesse económico entende-se o local no qual, ou a partir do qual, uma unidade realiza e pretende continuar a realizar operações e atividades económicas por um longo período de tempo (por um ano ou mais).

### Composição da Síntese das Seguradoras

**Ativos Externos Líquidos:** compreende os ativos face a não residentes, designadamente, os prémios de resseguro cedido e provisões técnicas de resseguro cedido, deduzidos de passivos face a não residentes, seja, outras contas por pagar de outros não residentes em moeda nacional.

**Ativos face a Sociedades de Depósito:** regista as disponibilidades em caixa (notas e moedas), os depósitos a ordem e os depósitos a prazo nas Instituições Financeiras Monetárias e outros depósitos em outras sociedades de depósito em moeda nacional.

**Ativos Líquidos face ao Governo Central:** corresponde a títulos de dívida pública detidos pelas empresas de seguros (Bilhetes e Obrigações do Tesouro), em moeda nacional e as contas de compensação do governo central em moeda nacional, isto é, ativos, líquidos de passivo/passivos por impostos e taxas correntes e ativos e passivos por impostos diferidos.

**Ativos face a Outros Sectores:** inclui os ativos das seguradoras face a governos estatais e locais, ativos face a sociedades públicas não financeiras e ativos face ao sector privado. Os ativos face ao sector privado representam títulos de dívida de outros emissores (obrigações) e contas por pagar/receber de terceiros (tomadores e mediadores de seguros).

**Reservas Técnicas de Seguros:** constam três importantes rubricas: *participação líquida das famílias nas reservas de seguros, participação líquida das famílias em Fundos de Pensão e pagamento antecipado de prémios e reservas de indemnizações pendentes*. As **Reservas Técnicas** integram as provisões técnicas de seguro direto registadas no passivo do balanço das empresas de seguros, às quais se acrescentam o valor dos prémios de seguros processados nos ramos vida e não vida. As provisões técnicas, que representam uma das garantias financeiras exigíveis às seguradoras para o exercício da atividade no território nacional, incluem as provisões matemáticas. As provisões matemáticas envolvem o pagamento de pensões a sinistrados dos ramos automóvel e acidentes de trabalho e são calculadas utilizando pressupostos atuariais definidos pelo Banco de Cabo Verde. Nos termos da legislação em vigor, aplica-se a tábua de mortalidade PM 60/64, com uma taxa de juro de seis por cento e encargos de gestão de quatro por cento.

**Ações e Outras Participações de Capital:** compreende o capital social realizado, os lucros não distribuídos, o resultado do ano corrente, as reservas gerais e especiais, bem como os ajustes por variações de avaliação. Integra as seguintes rubricas: resultado líquido do exercício, comissões e participação nos resultados do resseguro, rendimento de investimentos, outros proveitos e ganhos, custos com sinistros, custos e gastos de exploração, perdas por imparidade, custos por natureza a imputar, outros gastos, participação nos resultados, perdas em investimentos, Imparidade em ativos disponíveis para venda e resultado do exercício.

**Outros Ativos e Passivos (Líquidos):** entre outras rubricas, integra as ações e outras participações no capital de empresas, ativos não financeiros (terrenos e edifícios), provisões para perdas, amortizações acumuladas, outros devedores e credores diversos.